

Polícia Civil investiga GCMs por furto de peças em Secretaria

Guardas Civis Metropolitanos são suspeitos de desviar, do pátio da Secretaria de Infraestrutura, autopeças apreendidas; operação do DEIC cumpriu mandados de busca e apreensão nas casas dos servidores **PÁGINA 5**



Imagens de câmeras de segurança da secretaria mostram objetos sendo colocados na viatura dirigida pelos guardas investigados pela Polícia Civil



PICAPE COM CARA DE SUV

Renault anuncia sua entrada na briga pelo mercado de camionetes com o lançamento da Niagara; modelo aposta em capacidade de carga e uso fora da estrada combinado com conforto e tecnologia dos modelos mais vendidos do país **PÁGINA 10**

ELEIÇÕES 2026

Candidatos 'locais' lideram pesquisa para deputado estadual e federal em Ribeirão Preto

PÁGINA 3

ESPORTES

Botafogo soma mais derrotas do que vitórias desde o início da gestão da SA

PÁGINA 11

SEU BOLSO

Setembro é mês de preparação operacional para empresas

PÁGINA 9

MÚSICA

Carnaval fora de época recebe astros do Axé Music

PÁGINA 13

PAOLA BITTENCOURT BATISTA É INEGÁVEL QUE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DEIXOU DE OCUPAR APENAS O ESPAÇO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. MAIS DO QUE ISSO, DEVE SE TORNAR UMA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL **PÁGINA 2**

OPINIÃO

EDITORIAL

O voto local precisa emplacar

Em política, o voto é mais do que uma escolha individual. É também uma decisão sobre quem terá legitimidade para representar a cidade, defender suas prioridades e prestar contas à população. Por isso, a campanha “Voto legal é voto local”, encampada pelo Jornal Ribeirão, precisa ser levada a sério por Ribeirão Preto.

Levantamento recente aponta um dado que merece reflexão: entre os dez candidatos a deputado federal e a estadual mais bem posicionados nas intenções de voto, metade é de fora de Ribeirão Preto. De 20 nomes, são dez “forasteiros” - realidade já observada em pleitos anteriores.

O número não significa, por si só, que candidatos de outras cidades sejam incapazes de representar os interesses locais. Mas revela uma possível desconexão entre o eleitorado e a escolha de quem efetivamente conhece, vive e enfrenta os problemas da cidade.

Ribeirão Preto tem demandas próprias e urgentes. Saúde regional sobrecarregada, mobilidade urbana, segurança, infraestrutura, geração de empregos, desenvolvimento tecnológico, educação e fortalecimento dos serviços públicos exigem parlamentares que compreendam a realidade local — não apenas durante o período eleitoral, mas ao longo de todo o mandato. Deputados eleitos com votos de Ribeirão Preto precisam ter compromisso permanente com Ribeirão Preto.

A cidade não pode ser lembrada apenas como um reduto eleitoral conveniente, visitado em época de campanha e esquecido depois da apuração. O eleitor precisa perguntar: esse candidato conhece nossas necessidades? Já atuou em defesa da região? Tem propostas objetivas? Estará acessível depois de eleito?

Prestará contas de sua atuação? O voto local também é uma forma de fortalecer a representação regional.

Quando a cidade elege candidatos comprometidos com suas pautas, amplia sua capacidade de reivindicar recursos, obras, programas e políticas públicas. Quando distribui seus votos sem considerar a relação do candidato com a comunidade, corre o risco de eleger representantes que não terão a mesma disposição — ou a mesma responsabilidade — para defender suas prioridades. Isso não significa defender um bairrismo estreito ou transformar a origem do candidato em único critério eleitoral. Competência, honestidade, preparo, compromisso democrático e qualidade das propostas continuam sendo indispensáveis.

Um candidato local sem compromisso não merece o voto apenas por ser da cidade. Da mesma forma, um candidato de fora pode conquistar legitimamente a confiança dos eleitores se demonstrar vínculo real, conhecimento dos problemas e disposição concreta para trabalhar pela região. A questão central é outra: Ribeirão precisa deixar de ser apenas fornecedora de votos e passar a exigir representação efetiva.

O eleitor deve analisar trajetórias, conferir promessas, cobrar transparência e desconfiar de candidaturas que aparecem somente em busca de votos. A democracia não termina diante da urna. Ela continua na fiscalização do mandato e na cobrança por resultados. Votar localmente, portanto, não é votar por amizade, fama ou conveniência. É votar com consciência sobre a importância de eleger quem tenha compromisso com a cidade e com a região. Voto legal é voto consciente. E, para Ribeirão Preto, voto consciente também deve ser voto local.



OPINIÃO DO LEITOR

De novo a história de captar água do rio Pardo. Esse filme e velho e deve ter muita gente interessada na obra! Impressionante como Ribeirão roda, roda e cai sempre no mesmo lugar.

Joaquim Buche, Jardim Piratininga

NOVAS IDEIAS

IA deve se tornar uma estratégia empresarial

PAOLA BITTENCOURT BATISTA*



É INEGÁVEL QUE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DEIXOU DE OCUPAR APENAS O ESPAÇO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. MAIS DO QUE ISSO, DEVE SE TORNAR UMA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Cada vez mais, ela passa a integrar a estratégia das empresas, influenciando a forma como organizações tomam decisões, automatizam processos, atendem clientes e se posicionam em um mercado cada vez mais competitivo.

No Brasil, essa transformação ganha ainda mais relevância diante de um ambiente de negócios marcado pela complexidade tributária, constantes mudanças regulatórias e um grande volume de obrigações acessórias. Nesse cenário, a IA se torna uma aliada para aumentar a eficiência, organizar informações e apoiar decisões estratégicas. Mais do que adotar novas ferramentas, o desafio é incorporá-las de forma inteligente ao modelo de gestão.

Ao mesmo tempo, o avanço acelerado da inteligência artificial traz novas responsabilidades. O entusiasmo pela utilização dessas plataformas precisa ser acompanhado por uma preocupação igualmente importante: a segurança da informação. Muitas empresas já utilizam soluções inteligentes em suas rotinas, mas ainda desconhecem como dados corporativos sensíveis podem ser armazenados, processados ou utilizados por plataformas abertas. Por isso, governança e proteção de dados passam a fazer parte da estratégia de adoção da tecnologia.

Outro aspecto que ganha destaque é o potencial do Brasil nesse novo cenário global. A expansão da inteligência artificial exige infraestrutura robusta, grande capacidade de processamento e elevado consumo de energia. Nesse contexto, o país reúne vantagens competitivas importantes, como disponibilidade de energia limpa e amplo espaço para instalação de datacenters, fatores que, sem dúvida, despertam o interesse de investidores internacionais.

No entanto, transformar esse potencial em oportunidades depende de um ambiente regulatório seguro e previsível. O desenvolvimento da inteligência artificial exige regras claras, segurança jurídica e estabilidade institucional capazes de estimular investimentos e dar confiança às empresas que pretendem ampliar o uso da tecnologia.

A inteligência artificial deixou de ser apenas uma inovação. Hoje, envolve governança, proteção de dados, estratégia de longo prazo e capacidade de adaptação. As empresas que compreenderem essa mudança estarão mais preparadas para gerar eficiência, criar novos modelos de negócio e aproveitar as oportunidades da economia digital. As que tratarem a IA apenas como uma ferramenta operacional correm o risco de perder competitividade em um mercado onde a transformação já está em curso. E de forma acelerada.

*advogada, é sócia-diretora da LBA Soluções em Negócios

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

Banca do Denis - R. Otávio Golfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

VOTO LOCAL

Candidatos locais lideram intenção de voto em RP, mostra pesquisa

Levantamento Big Data indica que 11 dos 20 mais bem colocados para deputado estadual e federal são da cidade; Nogueira e Duda lideram

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Entre os 30 melhores colocados na única pesquisa, até o momento, realizada para deputado federal e estadual - são dez nomes em cada categoria - em Ribeirão Preto, 11 nasceram ou têm base eleitoral na cidade, enquanto nove são “estrangeiros”. Candidatos da cidade também são os campeões de indicação em ambas as categorias. Os dados constam na pesquisa da Big Data,

registrada sob o número SP-00022/2026 em Ribeirão entre os dias 11 e 15 de setembro. Na pergunta espontânea, entretanto, chamou atenção o alto número de eleitores que ainda não definiu o voto: 50% não souberam ou não responderam para deputado federal e 58% não souberam ou não responderam para deputado estadual. Entre os dez mais bem colocados no levantamento para deputado federal, cinco são de Ribeirão ou

tem base na cidade. Duarte Nogueira (PSD) aparece com 6% das intenções de voto, seguido por Marco Aurélio (Novo), com 5%, Baleia Rossi (MDB), com 4%, e Datena (PSB) e Hágara do Pão de Queijo (Avante), ambos com 3%. Juntos, os cinco candidatos de Ribeirão Preto ou com base política na cidade somam 21%. Os estrangeiros somam 9% e outros candidatos somam 7%. Nulos e brancos comam 13% e 50% não respondeu. Entre os candidatos de

fora, Lucas Pavanato (PL) registra 3% das intenções de voto, enquanto Arlindo Chinaglia (PT) e Erika Hilton (PSOL) aparecem com 2% cada. Paulo Bilynski (PL) e Tabata Amaral (PSB) têm 1% cada. **ESTADUAL** Entre os candidatos locais para estadual, Duda Hidalgo (PT) aparece com 5% das intenções de voto, seguida por Rafael Silva Jr. (PP), com 4%. Isaac Antunes (PL), Léo Oliveira (MDB) e André

Trindade (União Brasil) registram 2% cada, enquanto André Rodini (Novo) tem 1%. Juntos, os seis candidatos de Ribeirão Preto somam 16%. Entre os candidatos de fora, Lucas Bove (PL) tem 2% das intenções de voto. Eduardo Suplicy (PT), Bruno Zambelli (PL) e a Bancada Feminista (PSOL) registram 1% cada. Juntos, os ‘forasteiros’ somam 5%. Outros somam 6%, enquanto brancos e nulos 14%. 58% não sabem ou não responderam.



Duarte Nogueira (PSD) e Duda Hidalgo (PT), primeiros colocados na pesquisa

RIBEIRÃO TRABALHA ANTES DA CHUVA CHEGAR.

AÇÕES PREVENTIVAS E TRABALHO CONTÍNUO:
A cidade se prepara para reduzir os impactos das chuvas intensas e dos eventos climáticos extremos

FAÇA SUA PARTE NA PREVENÇÃO:
Lixo e entulho no lugar certo também ajudam a evitar alagamentos

ribeiraopreto.sp.gov.br

A Prefeitura está realizando o maior investimento da história na limpeza e manutenção de córregos e barragens.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

UBER PÚBLICO

Acabou a mamata do veículo pago pelo contribuinte para o vereador utilizar de forma mista, tanto no serviço público quanto em atividades particulares. Depois de anos vendo Suas Excelências usarem a frota oficial para bater ponto em ceias de Natal e festas de Réveillon “institucionais” rumo ao litoral, vem aí, na próxima semana, um edital para a instalação de rastreadores com GPS e identificadores de motoristas. Acaba o “Big Brother da Gastança”. Quanto ao sensor de vergonha na cara, esse chega tarde.

SEM COCHILINHO

O “home office automotivo” e a sagrada sesta pós-almoço, custeada pelo suor do povo, estão com os dias contados. Com o novo regulamento, a mamata de usar o sedã oficial para almoçar em casa, tirar uma soneca e fazer viagens vai acabar. Agora, com GPS e carros plotados, qualquer desvio para a garagem de casa deverá soar como um alarme nos cofres públicos.

VIÚVAS

Desde 1976, a farra dos bônus para apadrinhados da Câmara ganhou uma sobrevida na marra, mas o fantasma da multa assombra o Legislativo. A votação do projeto que corta a licença-prêmio dos comissionados foi suspensa por três sessões para “análise”, mas o relógio corre contra as Excelências.

TCE

Desde 1976, a farra dos bônus para apadrinhados da Câmara ganhou uma sobrevida na marra, mas o fantasma da multa assombra o Legislativo. A votação do projeto que corta a licença-prêmio dos comissionados foi suspensa por três sessões para “análise”, mas o relógio corre contra as Excelências. O TCE exige o fim do privilégio, e o ralo se fechou: insistir no erro traz risco real de rejeição das contas e punição no bolso dos envolvidos, como já ocorreu no passado.

BUMBO POLÍTICO

A pesquisa Big Data fez gente em Ribeirão Preto tocar o bumbo sem medo de ser feliz. A vereadora Duda Hidalgo, líder na pesquisa, com 5%, e Rafael Silva Júnior, com 4%, comemoraram os índices na pesquisa espontânea para deputado estadual. Os candidatos trataram de celebrar a lembrança do eleitor, mostrando que, na política local, quem está bem na fita toca o bumbo político. Outro a tocar o bumbo foi Nogueira, líder na disputa para deputado federal em Ribeirão Preto.

PATROPI

O vereador Franco Ferro (PP) atua informalmente como interlocutor do governo durante as sessões da Câmara. Ocorre que, em uma das sessões, ao rebater justificativas, soltou esta: “O prefeito Ricardo Silva nem sabe dos vetos que ele mesmo assina”. A frase escancarou a falta de preparo e a desconexão de Franco Ferro, além da ausência de um líder do governo com pleno domínio das informações.

COMPANHEIRO

No meio político, agentes e assessores do governo começaram a juntar as peças e perceberam uma proximidade entre o Partido Novo e Hágara do Pão de Queijo. Quando o último alvo foi o prefeito Ricardo Silva, o ex-chefe de gabinete do vereador André Rodini, que se transferiu para o comando da campanha de Hágara, acompanhou o influenciador no protocolo do pedido de cassação e, de quebra, passou pelo gabinete do ex-chefe, André Rodini. Outro sinal apontado foi a doação de R\$ 30 mil feita pelo candidato a senador Ricardo Salles, do Novo, à campanha de Hágara.

ONDE VAIS?

Enquanto o STF vive uma de suas maiores crises éticas, com suspeitas de corrupção envolvendo ministros e a cúpula da Polícia Federal sendo alvo de críticas, uma associação de entidades de Ribeirão Preto e o procurador-geral de Justiça do Estado solicitaram a inclusão em pauta do julgamento da Operação Sevandija, antes que o caso prescreva.

COINCIDÊNCIAS

Coincidência ou não, um pedido foi encaminhado a Nunes Marques, relator do processo, e outro a Fux, presidente da turma. A operação completou dez anos sem chegar a um desfecho — assim como o próprio STF, seus ministros e os réus.

ADMINISTRAÇÃO

OPERAÇÃO DO MP

Prisão do chefão da Estre reacende debate sobre lixo

Hamilton Libório Agle, CEO e representante da Estre Ambiental, foi preso em Bauru após operação do Gaeco; contrato de RP não é investigado

ANGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

A prisão de Hamilton Libório Agle, CEO e representante da Estre Ambiental, reacendeu o debate sobre os contratos de coleta, transporte e destinação de resíduos em Ribeirão. O executivo foi detido em São Paulo durante a Operação Cavalo de Troia, do Ministério Público de São Paulo.

A investigação apura suspeitas de fraude, corrupção, associação criminosa e direcionamento de uma Parceria Público-Privada (PPP) para a gestão dos resíduos sólidos em Bauru. O contrato, ainda suspenso, tem prazo estimado de 30 anos e valor global projetado em R\$ 5,25 bilhões.

A operação não investiga o contrato de coleta de Ribeirão Preto. A relação com o município ocorre porque a Estre mantém papel central na operação local e porque Agle aparece como representante legal da empresa em documentos relacionados a contratos e serviços de resíduos.

A prisão é cautelar e não representa condenação. As investigações continuam, e os envolvidos são presumidos inocentes até eventual decisão judicial definitiva.

BAURU

Em Bauru, a suspeita é de que pessoas com vínculos profissionais ou econômicos com a Estre tenham ocupado posições na administração municipal e participado da elaboração de estudos, critérios técnicos e respostas a recursos apresentados por concorrentes. Os investigadores também apuram a tentativa de obtenção de informações sobre a rotina de um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, responsável por procedimentos relacionados à concessão.

A licitação foi suspensa pelo TCE-SP antes da abertura dos envelopes. A operação foi realizada em 9 de setembro, quando o certame permanecia paralisado. Ao todo, sete pessoas foram presas.

RIBEIRÃO PRETO

Em Ribeirão, a Estre opera por meio da Estre SPI Ambiental S.A. A empresa atua na coleta e no transporte de resíduos, enquanto a destinação final ocorre no Centro de Gerenciamento de Resí-



Caminhão da Estre recolhe lixo em Ribeirão

Show bancado pela Estre é alvo de denúncia

Denúncias apresentadas ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo apontam que a Estre Ambiental figurou entre os patrocinadores de shows sertanejos idealizados pela prefeitura de Ribeirão durante as comemorações do aniversário da cidade, em junho de 2026, incluindo o “Agita Ribeirão”, que contou com atrações como a cantora Ana Castela.

Os questionamentos concentram-se na falta de transparência sobre os valores pagos, na forma de contratação

dos eventos e na relação entre o patrocínio e a fiscalização do contrato de coleta de lixo e associa a promoção dos shows nas redes sociais pessoais do prefeito Ricardo Silva (PSD) a uma possível autopromoção política.

O TCE encaminhou o caso para análise e indicou que aspectos da denúncia também podem ser avaliados pelo Ministério Público. A Estre e a Prefeitura informaram que a participação em eventos culturais ocorre por meio de chamamento público e que não há irregularidade.

duos de Guataporá, empreendimento controlado pela própria companhia.

O aterro é um componente relevante do modelo de operação adotado para o lixo do município. Empresas interessadas em assumir a coleta precisam organizar o transporte e a destinação dos resíduos, o que torna o acesso a uma unidade licenciada uma variável operacional e financeira importante.

A conexão entre os casos de Bauru e Ribeirão Preto, até o momento, é empresarial e operacional. Não há informação, até o momento, de que a investigação tenha identificado irregularidades no contrato mantido pela Estre com a prefeitura.

HISTÓRICO

A atual configuração do serviço de coleta em Ribeirão foi decidida no Pregão Eletrônico nº 80/2023, que envolveu a contratação de serviços de coleta, transbordo e destinação final do lixo.

O lote principal foi disputado por empresas e consórcios

que apresentaram propostas inferiores às da Estre. A Ecco Liberty Soluções Ambientais chegou a ser anunciada como vencedora do Lote 2, com uma proposta de aproximadamente R\$ 79,9 milhões, mas a Estre contestou a habilitação da concorrente na Justiça e apresentou questionamentos sobre sua capacidade técnica e operacional. O processo passou por decisões judiciais, recursos administrativos e novas análises de documentação.

Em 2024, o Consórcio SA Ambiental, Fortnort e Urban também foi desclassificado pela Prefeitura. Com a saída de empresas que apareciam à frente na classificação, a Estre avançou na disputa e passou a ocupar a primeira posição do certame.

Enquanto a licitação permanecia submetida a recursos e decisões judiciais, a Prefeitura manteve a coleta para evitar a interrupção do serviço. Nesse período, a Estre continuou responsável pela operação por meio de prorrogações e contratos temporários.

Polícia investiga GCMs por furto na Secretaria de Infraestrutura

Servidores municipais são suspeitos de desviarem peças automotivas apreendidas, que estavam armazenadas no local

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Polícia Civil investiga dois GCMs (Guardas Civis Metropolitanos) de Ribeirão Preto pelo furto de peças automotivas apreendidas, que estavam armazenadas na Secretaria municipal de Infraestrutura. O DEIC (Departamento Estadual de Investigações Criminais) cumpriu mandados de busca e apreensão nesta quarta-feira (16), o que gerou o afastamento dos servidores.

A investigação teve início após denúncia sobre o sumiço de uma motocicleta roubada, que tinha sido recuperada pela polícia. O dono do veículo esteve no pátio para retirá-la, mas ela não foi encontrada pelos servidores que realizam o controle do pátio.

Segundo a assessoria de imprensa da SSP (Secretaria estadual de Segurança Pública), o motor dessa moto foi localizado durante as diligências cumpridas.

Também foram registrados “sumiços” de escapamentos apreendidos em diferentes operações de fiscalização. O material tinha registro de entrada, mas não de saída. Parte desses itens teria sido localizada na casa de um dos suspeitos.

“Durante as diligências, foi localizado o motor de motocicleta que deu origem à investigação, além de outras peças automotivas relevantes para a apuração. Dois guardas civis municipais são investigados”, afirmou a pasta estadual.



Imagem de Câmera de segurança citada pela investigação: GCMs devem responder por peculato

INVESTIGAÇÃO

Imagens das câmeras de segurança da Secretaria de Infraestrutura mostram os GCMs entrando na secretaria durante a noite, abrindo o porta-malas da viatura e colocando objetos no interior do veículo. A ação irregular teria ocorrido no dia 2 de setembro, mas há registro em vídeo dos mesmos guardas, em situação semelhante, no feriado do dia 7.

Um terceiro guarda, responsável pela vigilância da unidade, chegou a ser investigado, mas sua participação no caso foi descartada pelos investigadores.

Como os suspeitos são

servidores públicos, a Polícia Civil investiga o caso como peculato, que é o desvio de bens ou valores que estejam sob a guarda funcionários públicos em razão do cargo. A pena varia de dois a 12 anos de prisão.

Novos depoimentos devem ocorrer nos próximos dias. Não há prazo previsto para conclusão das investigações.

A Prefeitura de Ribeirão Preto, em nota, afirmou que colabora com as investigações e “não compactua com qualquer conduta ilegal”.

“Com a identificação do possível envolvimento de agentes da GCM, os servi-

A Prefeitura reforça que não compactua com qualquer conduta ilegal e não haverá tolerância com desvio de conduta de agentes públicos.

Secretaria de Comunicação de Ribeirão Preto

dores foram imediatamente afastados das funções, tiveram o armamento recolhido e foram colocados à disposição da Polícia Civil para prestar esclarecimentos. Nesta quarta-feira (16), eles estão no Centro de Polícia Judiciária (CPJ), onde prestam depoimento. Pa-

ralelamente à investigação criminal, a GCM instaurou procedimento administrativo para apurar a conduta funcional dos envolvidos. Caso sejam comprovadas as irregularidades e a responsabilidade dos agentes, serão aplicadas as penalidades previstas em lei”, diz o texto.

A reportagem não localizou, até o fechamento desta edição, a defesa dos GCMs para se manifestar sobre a operação da Polícia Civil. O Sindicato dos Servidores de Ribeirão Preto informou que soube pela imprensa sobre o caso e não foi procurado para atuar em defesa dos agentes.

PRESERVAÇÃO

Ribeirão sedia fórum de Educação Ambiental

Ribeirão Preto recebe, entre os dias 18 e 20 de setembro, o 3º Fórum de Educação Ambiental. Promovido pela Prefeitura, por meio da Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental (CIMEA), em correalização com o Sesc Ribeirão Preto, o evento tem como objetivo discutir e fortalecer as políticas públicas de educação ambiental no município.

A programação começa nesta sexta-feira (18), no Sesc Ribeirão Preto, com a abertura oficial, das 18h às 20h. O encontro contará com um bate-papo com palestrantes sobre políticas públicas de educação ambiental.

No sábado (19), das 10h às 17h, serão realizadas oficinas, feira de iniciativas e uma apresentação sobre os resultados já obtidos na elaboração do

Plano Municipal de Educação Ambiental. No domingo (20), a programação começa às 8h, com visitas guiadas.

A realização do fórum dá continuidade às ações de discussão e fortalecimento da educação ambiental em Ribeirão Preto. A primeira edição, realizada em 2023, teve como foco a implementação da Política Municipal de Educação Ambiental e o compartilhamento de expe-

riências relacionadas às políticas públicas ambientais.

Para participar das visitas guiadas, é necessário realizar inscrição prévia durante o credenciamento, que será realizado nesta sexta-feira (18), das 18h às 20h, durante a abertura do evento. A programação completa e as informações sobre as atividades estão disponíveis no site da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

SERVIÇO

3º Fórum de Educação Ambiental
Data: 18 a 20 de setembro
Local: Sesc Ribeirão Preto – Rua Tibiriçá, 50, Centro
Entrada: gratuita

HORÁRIOS:

18, sexta-feira, das 18h às 20h;
19, sábado, das 10h às 17h;
20, domingo, a partir das 8h.

2 ANOS DE JORNAL RIBEIRÃO

CREDIBILIDADE PARA INFORMAR.
INDEPENDÊNCIA PARA QUESTIONAR.
JORNALISMO PARA TRANSFORMAR.

Iniciando seu terceiro ano de circulação, o Jornal Ribeirão escolheu um caminho:
fazer jornalismo com apuração, responsabilidade e compromisso com a informação.
Nas páginas impressas e no digital, a notícia vem antes da opinião.
E a cidade vem antes de qualquer interesse.



INFORMAÇÃO E DENÚNCIAS QUE MARCARAM ESSA HISTÓRIA



redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

ENTRE VISTA DE Quinta

‘Não há solução universal. Tem que fazer as contas’

Especialista em Direito Tributário fala sobre impactos da reforma no Simples Nacional

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Defendida por anos, por diferentes setores da sociedade, a Reforma Tributária foi aprovada pelo Congresso Nacional e está em fase de implantação. As mudanças, no entanto, têm gerado mais dúvidas do que expectativas positivas.

A Acirp recebe no próximo dia 23, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, professor doutor de Direito Tributário da Universidade de São Paulo (USP) para uma palestra sobre a aplicação da reforma para as empresas do Simples Nacional. Antes do encontro com os empresários, ele falou ao Jornal Ribeirão.

Jornal Ribeirão - Professor, o Brasil passou décadas falando sobre Reforma Tributária. Agora que ela foi aprovada, parece causar mais medo do que esperança. Por que?

Guilherme Adolfo dos Santos Mendes- Porque uma reforma dessa dimensão necessariamente produz um período de incerteza. O sistema tributário brasileiro era extremamente complexo, e a reforma procura corrigir muitos de seus problemas, especialmente a cumulatividade, a tributação na origem, a multiplicidade de legislações e os conflitos entre Estados e municípios. Nesse sentido, há razões para enxergar aspectos positivos no novo modelo.

O problema é a transição. Durante alguns anos, empresas e profissionais terão que conviver com regras antigas e novas simultaneamente, adaptar sistemas, rever contratos, preços e procedimentos e, principalmente,

compreender como o novo sistema afeta especificamente cada atividade. Portanto, eu diria que o medo decorre menos da ideia da reforma e mais da dimensão da mudança e das incertezas naturais de sua implementação. A transição se estende até 2033, quando ICMS e ISS serão definitivamente substituídos pelo IBS. Porque uma reforma dessa magnitude necessariamente produz um período de incerteza. O sistema tributário brasileiro é extremamente complexo sobretudo na incidência sobre o consumo. A reforma procura corrigir alguns desses problemas, como a acumulação de tributos nas longas cadeias produtivas, a multiplicidade de legislações e os conflitos entre Estados e municípios, e destes com os contribuintes. Nesse sentido, há razões para enxergar aspectos positivos no novo modelo. Há, porém, duas questões que causam insegurança.

A primeira diz respeito à novidade em si. O novo, ainda que possa vir para melhor, sempre causa receio. E são muitas mudanças. A segunda decorre da transição que irá até 2033. Durante alguns anos, empresas e profissionais terão que conviver com regras antigas e novas simultaneamente.

Tudo isso leva à necessidade de adaptar sistemas, rever contratos, preços e procedimentos e, principalmente, compreender como o novo sistema afeta especificamente cada atividade. Portanto, eu diria que o medo decorre menos da ideia da reforma e mais da dimensão da mudança e das incertezas naturais de sua implementação.

Para o pequeno empresário que hoje não acompanha as discussões tributárias, qual é a principal mudança que ele precisa entender desde já?

Para o pequeno empresário, eu destacaria uma mudança essencial: continuar no Simples Nacional não significa necessariamente manter o IBS e a CBS dentro do Simples. A reforma criou duas possibilidades: A empresa pode continuar recolhendo IBS e CBS juntamente com os demais tributos do Simples ou pode permanecer no Simples para os demais tributos e recolher IBS e CBS pelo regime regular, isto é, “por fora”. A escolha mais adequada dependerá de quem são os clientes da empresa, de quem são seus fornecedores, e da posição que ocupa na cadeia econômica. Para aquelas que realizam mais de um tipo de atividade, essa decisão é ainda mais complexa, pois a escolha é uma só para cada empresa e não para cada uma das suas atividades. Ademais, essa decisão é urgente. A CBS já começa agora em 2027 e a decisão deve ser feita até o final deste mês de setembro de 2026.

Existe risco de aumento da carga tributária para empresas do Simples? Em quais situações?

Existe, mas é importante fazer uma distinção. A reforma preservou o tratamento favorecido do Simples Nacional. Portanto, não seria correto afirmar genericamente que todas as pequenas empresas passarão a pagar mais tributos. Além disso, a preocupação não se limita apenas à própria carga tributária

da pequena empresa, mas sobretudo de como sua tributação irá impactar a tributação dos seus clientes. O problema, portanto, não é somente da sua própria carga tributária, mas também da competitividade entre as empresas.

Quando IBS e CBS são recolhidos dentro do Simples, a própria empresa não aproveita créditos desses tributos e seu cliente, se estiver no regime regular, poderá aproveitar apenas o crédito correspondente ao IBS e à CBS efetivamente devidos por meio do Simples. Já uma empresa que recolhe IBS e CBS pelo regime regular pode, em princípio, aproveitar os créditos de suas aquisições e gerar para seu cliente o crédito correspondente à tributação regular da operação. Por isso, empresas do Simples que vendem principalmente para outras empresas terão de olhar para esse tema com bastante atenção. O cliente poderá passar a comparar não apenas o preço cobrado pelo fornecedor, mas também o crédito tributário que a aquisição proporciona. Por outro lado, optar pelo IBS e pela CBS fora do Simples pode aumentar o desembolso tributário de determinadas empresas, principalmente quando elas têm poucos créditos para aproveitar. Não há uma solução universal. Será necessário fazer contas, empresa por empresa.

Por outro lado, existem oportunidades que podem beneficiar empresas do Simples?

Sim. Um aspecto interessante da reforma é justamente permitir que a pequena empresa não fique presa a uma única solução.

Uma empresa que venda

principalmente para o consumidor final possivelmente irá concluir que é mais conveniente manter IBS e CBS dentro do Simples.

Já uma empresa integrada a uma cadeia produtiva, que venda para outras empresas, pode considerar vantajoso recolher IBS e CBS pelo regime regular.

A reforma, desse modo, cria uma possibilidade de escolha que precisa ser analisada de acordo com a realidade de cada negócio.

Em uma cidade como Ribeirão Preto, com forte presença de comércio, serviços, agronegócio e empresas de pequeno e médio porte, quais setores merecem maior atenção?

O setor que merece mais atenção, dentre as citadas, é do agronegócio, porque há ainda tratamentos diferenciados para algumas atividades desse setor.

Além disso, independentemente do setor, devem ter maior atenção as empresas que vendam para outras empresas.

O empresário de Ribeirão Preto precisa tomar alguma precaução específica diante das mudanças que estão por vir com a implantação?

Não deve tomar a decisão apenas com base na alíquota nominal. A tributação da CBS por fora pode ser menor, se a empresa tiver direito a muitos créditos.

A decisão também não deve ser tomada apenas em função da própria carga tributária da empresa.

É relevante considerar também como seu regime próprio de tributação irá impactar seus clientes, pois isso irá definir a negociação de preço entre as partes.



Guilherme Adolfo dos Santos Mendes é professor de Direito Tributário, auditor-fiscal da Receita Federal e conselheiro titular do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

ECONOMIA

EXPANSÃO

Pescado e hambúrguer de RP ganham mercado nacional

Serviço de Inspeção Municipal, que começou a operar em 2025, passa a ser reconhecido pelo MAPA; agroindústrias da cidade devem ampliar produção para conseguir atender mercado

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Duas agroindústrias de Ribeirão Preto passaram a ter autorização para comercializar seus produtos em todo o território nacional após o reconhecimento do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) do município pelo Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA). A equivalência foi reconhecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio de portaria publicada no dia 8 de setembro.

As empresas produzem pescado pronto para preparo em fritadeiras elétricas e hambúrgueres. Para os empreendimentos, a mudança permite buscar clientes fora do mercado atendido anteriormente pelo serviço municipal.

“Essa avaliação é muito importante para a cidade, porque atesta a qualidade do serviço oferecido no município, que foi iniciado no ano passado. Agora, nosso serviço passa a ser equivalente ao federal e poderemos emitir os dois selos, necessários para a comercialização dos produtos no município e em todo o país”, explica a secretária de Meio Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade, Mariana Sargento.

O SIM foi criado em 2023 e começou a operar em 2025. O serviço analisa pedidos para liberação de produção e comércio de ali-



Pescado disponibilizado em mercado: empresas de RP ganham o País

mentos. Desde então, concedeu 17 licenças para produtos produzidos na região, segundo informações da Prefeitura.

PESCADOS

Uma das empresas produz tilápia, surubim, tilápia recheada com provolone, croquete de tilápia e camarão. Os produtos são comercializados por meio de delivery, empórios, lojas de conveniência, boutiques de carne, bares e restaurantes, além de vendas entre empresas.

Com a ampliação da área de comercialização, a empresa pretende desenvolver novos canais de distribuição e, conforme a formalização de contratos, aumentar a produção e o número de funcionários.

LANCHITOS

Na indústria de hambúrgueres, a integração ao Sisbi-POA também abre a possibilidade de comercialização para estabelecimentos de outros estados.

A empresa, que não foi identificada pelo Mapa, já

atende clientes e recebe demanda de hamburguerias de São Paulo, Minas Gerais e outros estados próximos. A produção é automatizada, e novos investimentos estão previstos para 2027 para suprir a nova demanda.

INSCRIÇÃO

As duas empresas autorizadas a utilizar o selo deverão incluir nas embalagens a inscrição Sisbi, do Mapa, indicando que a inspeção foi feita pelo município, mas equivalente àquela feita pelo Mapa.

INVESTIMENTO

FedEx anuncia expansão e unidade em Ribeirão Preto

Ribeirão Preto está entre as cidades escolhidas pela FedEx para receber uma nova unidade até o fim de setembro. A instalação faz parte de um plano nacional de expansão da empresa, que prevê investimento superior a R\$ 75 milhões no Brasil e a abertura de 34 unidades em diferentes regiões do país.

A chegada da nova estrutura reforça a posição de Ribeirão Preto como polo logístico do interior de São Paulo. A cidade está entre os municípios selecionados pela multinacional ao lado de Curitiba, Itabuna, João Pessoa, Aracaju, Goiânia e Rio de Janeiro.

Segundo a FedEx, as novas unidades terão funcionamento multifuncional, integrando operações de transporte internacional e de cadeia de suprimentos.

Em Ribeirão Preto, a estrutura deverá oferecer serviços como coleta e entrega de remessas internacionais, apoio ao armazenamento de produtos e distribuição de última milha. A operação de última milha é a etapa final da entrega, responsável por levar mercadorias dos centros de distribuição até empresas, estabelecimentos comerciais ou consumidores.

Também estão previstos serviços voltados a equipamentos de ponto de venda e entregas consideradas críticas. A empresa ainda não informou o endereço da nova unidade em Ribeirão Preto nem a data exata de inauguração. Também não foi divulgado quanto do investimento nacional será destinado especificamente à cidade.

A nova unidade poderá atender tanto à demanda de empresas que realizam operações internacionais quanto às necessidades de distribuição dentro da própria região.



CARICATURAS AO VIVO!

Surpreenda seus convidados...
O cartunista do **Jornal Ribeirão**, faz caricaturas exclusivas no seu evento!



CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO CARTOONS

www.josubarroso.com

Seu bolso

Reforma tributária

PEQUENAS EMPRESAS PRECISAM TRANSFORMAR SETEMBRO EM MÊS DE PREPARAÇÃO OPERACIONAL

Decisões sobre recolhimento de IBS e CBS e a migração da NFS-e para o Emissor Nacional podem afetar preço, margem e rotina de pequenas empresas

A Reforma Tributária vai exigir ajustes práticos na rotina de micro e pequenas empresas, especialmente das optantes pelo Simples Nacional, já a partir de setembro de 2026.

O desafio para o empreendedor será operacionalizar as mudanças previstas, ou seja, planejar a forma de recolhimento de

IBS e CBS e garantir a adaptação à emissão de NFS-e no Emissor Nacional, no caso de prestadores de serviços.

Micro e pequenas empresas somam 96% dos CNPJs do país e responderam por 80% dos empregos formais criados em 2025, segundo o Ministério do Empreendedorismo, da Microempre-

sa e da Empresa de Pequeno Porte. Para esse grupo, o período é de decisões com impacto direto em preço, margem, competitividade e continuidade de rotinas financeiras.

“Para o pequeno empreendedor, a reforma não é apenas uma discussão tributária, ela é uma orientação que impacta direta-

te a gestão e a forma de olhar para o negócio. Para evitar riscos, a melhor opção é entender as novas regras e se preparar para executar as mudanças no dia a dia, pensando desde o faturamento à emissão de nota”, afirma Israel Guerra, VP de Finanças de uma plataforma de gestão e operação financeira para empresas.



IBS E CBS: A DECISÃO PASSA A ENVOLVER ESTRATÉGIA COMERCIAL, NÃO SÓ ALÍQUOTA

Entre os principais pontos práticos está a escolha sobre como recolher IBS e CBS. A Lei Complementar nº 214/2025 permite que empresas do Simples Nacional decidam entre manter esses tributos dentro do regime unificado ou optar pela apuração no regime regular, sem que isso signifique sair do Simples para os demais tributos.

Para o primeiro semestre de 2027, a opção pelo recolhimento regular deverá ser feita entre 1º e 30 de setembro de 2026, com efeitos a partir de janeiro. Essa decisão tende a exigir do empreendedor uma análise que vai além do percentual de imposto. “Não existe uma

escolha universalmente melhor. O empreendedor precisa considerar como vende, quem compra e o impacto de cada cenário sobre preço, margem e competitividade. Setembro deve ser encarado como um momento de planejamento, e não apenas como mais um prazo fiscal”, diz Israel Guerra.

A recomendação é que negócios com maior peso de vendas para outras empresas avaliem também o efeito dos créditos tributários na relação com seus clientes, enquanto operações mais concentradas no consumidor final podem ter incentivos diferentes para manter o recolhimento no regime unificado.



NFS-E NO EMISSOR NACIONAL: MUDANÇA EXIGE PREPARAÇÃO PARA EVITAR INTERRUPÇÃO

Outra frente de adaptação será a emissão de notas fiscais de serviço. A partir de 1º de setembro de 2026, micro e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional deverão emitir NFS-e pelo Emissor Nacional, conforme a Resolução CGSN nº 189/2026, substituindo, para esse público, os sistemas municipais.

Para empresas que usam rotinas automatizadas de emissão, a mudança tem impacto direto no fluxo operacional. Para o Asaas, o ideal é que o empreendedor trate a transição como um projeto de configuração e testes, incluindo verificação de cadastro no ambiente nacio-

nal, atualização de informações fiscais e conferência de parâmetros essenciais.

Na prática, pontos como regime especial de tributação, série, numeração e códigos de serviço passam a ser críticos para evitar rejeições e retrabalho, especialmente em operações com alto volume de emissão.

“A maior dor tende a ser operacional, às vezes, um detalhe de configuração pode travar a emissão e afetar todo o fluxo financeiro. Por isso, antecipar testes e validações reduz o risco de interrupção”, afirma o VP.

RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

SETEMBRO É O MÊS DE REVISÃO OPERACIONAL

Com obrigações e decisões concentradas no mesmo período, a recomendação é que micro e pequenas empresas usem setembro de 2026 como uma janela de revisão:



- Alinhar com o contador a escolha de recolhimento de IBS e CBS, com simulações de impacto em preço e margem;



- Mapear perfil de clientes (B2B/B2C) e efeitos potenciais sobre competitividade e repasse;



- Checar se o sistema de emissão já está adequado ao padrão nacional e revisar cadastros e parametrizações antes do prazo;



- Estruturar uma rotina de acompanhamento, já que a opção pelo regime regular do IBS e da CBS será semestral.

Para o primeiro ciclo, a decisão tomada em setembro produzirá efeitos de janeiro a junho de 2027, com nova oportunidade de escolha posteriormente para o segundo semestre.

AUTO FOCO



Renault Twingo

GABRIEL YUKI



QUANDO CHEGOU AO BRASIL, NOS ANOS 1990, O RENAULT TWINGO CHAMOU ATENÇÃO POR FUGIR COMPLETAMENTE DO PADRÃO DOS CARROS COMPACTOS DA ÉPOCA. PEQUENO POR FORA, ESPAÇOSO POR DENTRO E COM UM DESENHO SIMPÁTICO

O modelo francês conquistou olhares e se tornou um dos carros mais simpáticos da década de 1990. Apresentado no Salão de Paris de 1992 e lançado na Europa em 1993, o Twingo foi desenvolvido para oferecer praticidade, conforto e um melhor aproveitamento do espaço urbano. Seu nome é uma combinação de Twist, Swing e Tango, três estilos de dança que ajudaram a traduzir a personalidade descontraída do automóvel.

O grande diferencial estava no interior. Com apenas 3,43 metros de comprimento, o Twingo acomodava quatro adultos e oferecia um banco traseiro deslizante, que permitia aumentar o espaço para as pernas ou ampliar o porta-malas conforme a necessidade. Os bancos também podiam ser rebatidos e reclinados, criando uma área que podia ser utilizada até para descansar. Era uma solução engenhosa para um carro tão compacto.

O desenho assinado por Patrick Le Quément também fez história. A dianteira com grandes faróis, as formas arredondadas e as cores vibrantes davam ao Twingo uma aparência amigável, quase como se o carro estivesse sempre sorrindo. Por dentro, o painel centralizado com instrumentos digitais, os revestimentos coloridos e os comandos de fácil acesso reforçavam a proposta inovadora.

No Brasil, o modelo chegou importado da França, inicialmente com motor 1.2 de 55 cv. Em 1995, ganhou a versão Easy, com embreagem automatizada, dispensando o pedal de embreagem. Mais tarde, recebeu outras motorizações e, a partir de 2000, passou a ser importado do Uruguai.

Apesar do sucesso entre os admiradores, o Twingo enfrentou a concorrência dos compactos nacionais, que contavam com preços e estrutura de produção mais competitivos. Comercializado no Brasil até 2003, vendeu mais de 12 mil unidades no país. Na Europa, a primeira geração superou a marca de dois milhões de exemplares.

O Twingo não foi apenas um carro pequeno. Ele mostrou que um automóvel urbano poderia ser funcional, econômico e, ao mesmo tempo, ter personalidade. Décadas depois, continua despertando nostalgia e conquistando novos admiradores, preservando o charme de uma época em que a criatividade também era parte importante da engenharia automotiva.

MERCADO|VEÍCULOS

RENAULT

Niagara tem conforto de SUV e robustez de picape

Modelo combina conectividade e tecnologias de assistência ao motorista com capacidade de carga, tração integral e uso fora de estrada

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Renault prepara uma nova fase de sua ofensiva internacional com a Niagara, picape desenvolvida especialmente para os mercados da América Latina. O modelo combina características de um SUV, como conforto, conectividade e tecnologias de assistência ao motorista, com atributos tradicionais de uma picape, como capacidade de carga, tração integral e aptidão para o uso fora de estrada.

Primeiro veículo apresentado dentro do plano futuroEady, a Niagara faz parte da estratégia da Renault de lançar 14 novos modelos fora da Europa até 2030. Brasil, Argentina e Colômbia estão entre os principais mercados-alvo, com exportações previstas posteriormente para outros países da região.

Com 4,94 metros de comprimento na versão 4x4 e 4,91 metros na configuração 4x2 e 1,72 metro de altura, a picape aposta em um visual robusto. A dianteira traz grade verticalizada, capô elevado, faróis full LED e elementos inspirados no universo off-road. Dependendo da versão, há rodas de 17 ou 18 polegadas e possibilidade de equipamentos como barras de teto e Santo Antônio.

No interior, a Renault buscou aproximar a experiência da Niagara à de um SUV médio. O painel reúne quadro de instrumentos digital de 10,2 polegadas e central multimídia de 10,1 polegadas. O sistema OpenR Link conta com Google integrado, incluindo Maps, Assistente e aplicativos da Play Store, além de compatibilidade com Android Auto e Apple CarPlay. O modelo também terá integração com o Gemini, sistema de inteligência artificial generativa do Google.

O espaço interno é outro destaque. O banco traseiro pode ser reclinado em 25 graus e o espaço para os joelhos chega a 200 milímetros. Há ainda um compartimento de 36 litros atrás dos bancos traseiros, além de soluções de armazenamento no console central. Dependendo da configuração, a cabine pode receber ban-



Renault planeja lançar 14 novos modelos fora da Europa até 2030



Caçamba tem capacidade de 938 litros e suporta até 654 kg de carga

cos dianteiros com ajustes elétricos e iluminação ambiente de até 48 cores.

A motorização anunciada é um 1.3 turbo de injeção direta, com 156 cv na versão a gasolina e 160 cv na configuração flex, além de torque máximo de 270 Nm. O conjunto pode ser associado a câmbio manual de seis marchas ou automático de dupla embreagem úmida, também de seis velocidades.

Na configuração com tração integral, a Niagara dispõe de diferentes modos de condução, incluindo opções para lama e areia e uso off-road. A distribuição de torque entre os eixos é feita automaticamente de acordo com as condições de aderência. A distância do solo chega a 233 mm na versão 4x4.

A caçamba tem capacidade de 938 litros e suporta até 654 kg de carga. A picape também oferece tampa traseira com acionamento elétrico, oito ganchos de ancoragem, tomada de 12V e capa retrátil para prote-

ção da carga. Segundo a Renault, a capacidade de reboque chega a 710 kg.

Entre os equipamentos de segurança estão frenagem automática de emergência, controle de velocidade adaptativo com Stop & Go, alerta e assistente de permanência em faixa, reconhecimento de placas, monitoramento de ponto cego e sensor de fadiga. O modelo ainda pode contar com câmera panorâmica de 360 graus, estacionamento automático, alerta de tráfego cruzado traseiro e frenagem automática em marcha à ré.

Projetada e desenvolvida na América Latina, a Niagara teve participação dos centros de engenharia do Brasil e da Argentina e será produzida na fábrica de Santa Isabel, em Córdoba. Durante o desenvolvimento, os protótipos acumularam cerca de 800 mil quilômetros de testes em diferentes condições de rodagem, incluindo asfalto e off-road, em países como Argentina, Brasil e Colômbia.

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -
Ribeirão Preto/SP

ESPORTES

WILSON ROCHA



FUTEBOL



João Victor Menezes de Souza/Agência Botafogo

Jogadores comemoram vitória pela Série B: cena é rara sob a gestão da SA

Botafogo tem mais derrotas que vitórias sob a gestão da SA

Desde 2019, quando o comando do futebol foi assumido por Adalberto Batista, o Pantera venceu 104 partidas, empatou 97 e perdeu 152

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Botafogo-SP acumula 353 partidas disputadas pelo Campeonato Paulista e pelo Campeonato Brasileiro das Séries B e C desde 2019, de acordo com levantamento referente à gestão Adalberto Batista. No período, o Pantera conquistou 104 vitórias, 97 empates e sofreu 152 derrotas, alcançando 38,6% de aproveitamento. A equipe marcou 323 gols e sofreu 424, encerrando o recorte com saldo negativo de 101 gols.

Entre as temporadas completas, 2022 apresen-

tou o melhor aproveitamento, com 45,9%. Naquele ano, o Botafogo disputou 37 jogos, venceu 15, empatou seis e perdeu 16, com 42 gols marcados e 42 sofridos. Já o pior índice foi registrado em 2020, quando o clube terminou com apenas 30,7% de aproveitamento, após dez vitórias, 16 empates e 24 derrotas em 50 partidas.

Em 2026, com a temporada ainda em andamento, o Botafogo registra até o momento o melhor percentual de todo o levantamento. São 36 jogos, 16 vitórias, seis empates e 14 derrotas, além de 40 gols

marcados e 42 sofridos, o que representa 50% de aproveitamento.

Os números consideram exclusivamente partidas do Campeonato Paulista e do Campeonato Brasileiro e mostram uma melhora no rendimento atual, apesar do retrospecto geral ainda ser marcado por mais derrotas do que vitórias.

Atualmente, o Botafogo ocupa a 16ª colocação na Série B, o que significa que o time de Ribeirão Preto é o primeiro fora da zona de rebaixamento para a série C. A diferença do tricolor para o Avaí, o 17º, é de apenas um ponto.



Divulgação

Meligeni e Kuerten, de novo, na Copa Davis

Dupla genial

Guga Kuerten e Fernando Meligeni estarão juntos novamente em um palco que fez parte de momentos importantes de suas carreiras. Os dois ex-tenistas foram convidados por uma cervejaria para acompanhar a Copa Davis no Rio de Janeiro e estarão na Farmasi Arena durante o confronto entre Brasil e Suíça, marcado para os dias 18 e 19 de setembro. Desta vez, porém, Guga e Fininho estarão fora das quadras, na torcida pela equipe brasileira.

Mais uma tentativa

O Comercial Futebol Clube avançou nas conversas para a criação de uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF) mais uma vez, em um projeto que prevê investimentos de até R\$ 300 milhões. A possibilidade de uma injeção financeira desse porte anima parte da torcida, principalmente diante das dificuldades econômicas enfrentadas pelo clube nos últimos anos, mas o acordo ainda está em fase de análise e deverá passar pelos trâmites internos antes de qualquer definição. Segundo o presidente Wesley Rios, o acordo pode se fechar ainda este ano.

Sertãozinho mudando de cidade?

O Rio Branco de Americana poderá disputar a Série A2 do Campeonato Paulista em 2027, em uma possibilidade ligada à situação do Sertãozinho Futebol Clube, que estaria disposto a mudar de cidade. Segundo informações apuradas, a SAF do Sertãozinho poderia se transferir para Americana, adotando as cores e o emblema do Rio Branco e passando a mandar seus jogos no Estádio Décio Vitta. Nesse cenário, o atual Rio Branco Esporte Clube se licenciaria e incorporaria a nova estrutura, embora, até o momento, não exista confirmação oficial sobre a presença do Tigre na Série A2. A definição ainda dependeria de procedimentos e decisões da Federação Paulista de Futebol (FPF), onde, segundo a apuração, já teriam ocorrido reuniões sobre o assunto. Atualmente o Rio Branco disputa a Série A3



TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E GESTÃO DE QUALIDADE EFICIENTE

Nosso compromisso é atender seu empreendimento com transparência, respeito e inovação.

Quer trabalhar conosco?

ZELADOR E GERENTE PREDIAL, PORTARIA E CONTROLE DE ACESSO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, JARDINAGEM, VIGILÂNCIA, RONDA E MONITORAMENTO, AUXILIARES E ASSISTENTES DE MANUTENÇÕES E REPAROS

Envie seu currículo para opportunidade@grupoarcon.com.br

grupoarcon.com.br (16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP

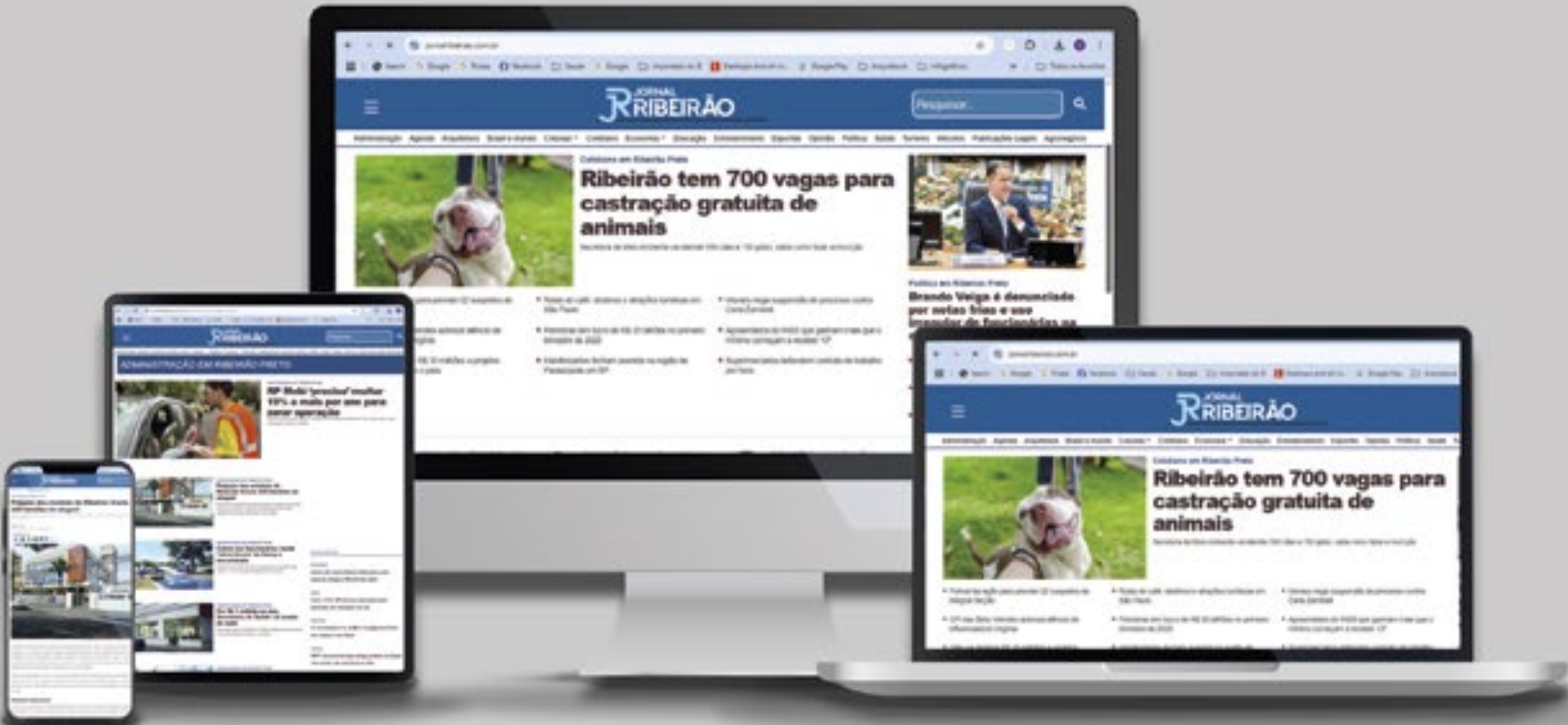


GRUPO ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

IMPRESSO OU DIGITAL

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE SEMPRE NA PALMA DA MÃO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



Na internet
LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital
LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie
COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30



A RENOVACÃO DO JORNAL IMPRESSO

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

FOLIA

Micareta homenageia a música baiana em RP

Carnaval fora de época recebe alguns dos principais nomes do axé music em formato de circuito fechado com desfile de trio elétrico

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto recebe no próximo dia 26 o RP Folia, carnaval fora de época com alguns dos principais nomes do Axé Music. O evento terá Durval Lelys (ex-vocalista da banda Asa de Águia), o cantor Tomate e a Banda Eva como atrações.

A micareta será realizada em formato de circuito fechado com desfile de trio elétrico, dentro do Estádio Palma Travassos, no Jardim Paulista. A abertura dos portões está prevista para as 14h. A expectativa é reunir mais de 7 mil foliões.

Para o organizador, Cristiano Rezende, o evento celebra a música baiana e sua conexão com o interior de São Paulo.

“Existe uma identificação muito grande entre a música baiana e o jeito do interior de São Paulo de aproveitar uma festa. É uma música que convida as pessoas a participarem. Você não fica simplesmente assistindo ao show: você canta, dança, pula, vai atrás do trio, encontra os amigos. Ribeirão exerce uma influência regional muito forte e recebe público de diversas cidades do entorno. Essa combinação favorece eventos que vão além do show e proporcionam uma experiência mais participativa. O axé tem justamente essa característica de aproximar as pessoas e fazer com que o público seja parte da festa”, analisa.

A escolha das atrações reflete o desejo da organização de um evento com es-



Cristiano Rezende, organizador do RP Folia, celebra o axé

sa identidade. O cantor Tomate e a Banda Eva somam outras apresentações no RP Folia. Já Durval Lelys retorna à Ribeirão depois de 13 anos para um show de mais de três horas na micareta.

“Os artistas baianos são fundamentais para a identidade do RP Folia porque carregam boa parte da história e da memória das micaretas. A programação busca promover esse encontro entre gerações, trazendo nomes que ajudaram a popularizar o axé e artistas que continuam levando essa música a novos públicos. Isso também se reflete em quem participa do evento. Temos pessoas que cresceram ouvindo determinadas bandas e mantêm uma relação afetiva com essas músicas, ao lado de um público mais jo-

vem que muitas vezes chega por influência dos pais ou está conhecendo esse repertório. O axé mudou, as micaretas mudaram e o público também, e buscamos acompanhar esse movimento”, completa.

Os ingressos estão à venda pela plataforma Blue Ticket e custam a partir de R\$ 144 (feminino) e R\$ 160 (masculino). O Jornal Ribeirão vai sortear dois pares entradas para o setor bloco. O sorteio será realizado através do perfil oficial do no Instagram (@jornal_ribeirao).

SERVIÇO

RP Folia 2026
Data: 26 de setembro
Local: Estádio Palma Travassos
Ingressos: Blue Ticket e Bodytech do Shopping Iguatemi

GASTURISTANDO

Guia gastronômico de 18 a 30 de Setembro

HELEN RAVAGNOLI



A cena gastronômica de Ribeirão Preto vive um momento borbulhante. Para os amantes da boa mesa, a segunda metade de setembro reserva experiências sensorialmente marcantes, unindo o charme das novidades de chefs renomados aos encontros dedicados às receitas artesanais e aos cortes nobres.

A Nova Estrela: Napoleon Bistrô

Projetado pelo premiado chef João Rangel (também à frente do MESA), o Napoleon nasce como o mais novo endereço de destaque da cidade, ocupando um espaço sofisticado que traz uma releitura autoral da alta gastronomia francesa com alma brasileira.

Bairro Irajá (ao lado do restaurante MESA).

Funcionamento: Terça a Sábado, das 19h às 23h30; Domingos, das 12h às 16h.

O que saborear: confit de pato com redução de jabuticaba, mousseline de mandioca com manteiga de garrafa, e clássicos franceses reinterpretados com toques locais.

Agenda de Eventos: O Melhor da Mesa em Setembro

1. Circuito Gastronômico & Charcutaria no Jardim Botânico

Uma imersão na gastronomia caipira gourmet promovida por produtores locais ao longo da segunda quinzena.

Parque Luiz Carlos Raya
Dias e Horários: Sábados e Domingos (19, 20, 26 e 27 de setembro), das 10h às 20h.

O que comer: Linguiças artesanais defumadas no varal, queijos da Canastra e da Alta Mogiana em maturação, doces de compota e cafés especiais filtrados na hora.

2. Noites Fogo & Brasa no Bairro do Sumarezinho
Encontro ao ar livre voltado para os entusiastas da cultura do churrasco e parrilla.

Praça Mateus Nader Nemer - Sumarezinho.
Dias e Horários: Sextas e Sábados (18, 19, 25 e 26 de setembro), das 18h às 23h.

O que comer: Brisket defumado no pit smoker, hambúrgueres artesanais na brasa e porções de pão de alho recheado com queijo e ervas.

Roteiro Fixo Imperdível para o Fim de Semana
3. Ribeer Steakhouse (Jardins Gastronômico): Especializado em grelhados premium e cortes altos na brasa em uma atmosfera agradável.

Estr. da Limeirinha, 1225 - Jardim San Marco (dentro do complexo Jardins Gastronômico).

Funcionamento: Quarta a Quinta (11h30 às 15h / 18h às 23h), Sexta e Sábado (11h30 às 15h / 18h às 23h) e Domingo (11h30 às 16h / 18h às 23h30).

O que comer: Cortes nobres de carnes grelhadas (como ancho e chorizo), hambúrgueres artesanais, sliders, ceviches, bruschettas e porções para compartilhar harmonizadas com chope e drinks autorais.

4. Restaurante Origens: Gastronomia contemporânea valorizando ingredientes locais. Aberto diariamente das 06h às 23h (café, almoço e jantar). Destaque para os pescados de água doce com crosta de castanhas e risotos de queijo coalho.

MEMÓRIA



CONSELHO - Primeira reunião do Conselho da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em 1963, comandada pelo professor Mauro Pereira Barreto. Autorizada em 1948, e instalada em 1952, a FMRP foi comandada, em seus 12 primeiros anos, pelo professor Zeferino Vaz e, desde então, é um dos maiores polos médicos do País.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

É usada co- mo opção sem glúten em dietas		Cobertura de motor			Atração cívica de Sete de Setembro			Ave da família do pombo
		(?) na garganta: angústia	O nome do rapper Djonga		Retorno da doença	3, em romanos		
Conseguir fundos	→							
Responsá- vel pelos uniformes do time	→							
Aditivo do sal de cozinha (símbolo)	→	A entrada principal de um prédio	→					
Não, em inglês	→			De (?) para lá: de um lado para o outro		Entrega Cartas adicionais no buraco	↘	
Significa "Habili- tação", em CNH	→	Em lugar elevado	→					Espaço para o plântio de flores
Ruim; perverso		Divisão de terreno						
↘							A índole da bruxa (Lit. inf.)	↘
Scooby- (?), cão de desenho infantil	→			Objeto como o revólver	→		↘	
(?) Veloso, cantor e compositor			Banha o litoral	↘	Sílaba de "tango"	→		
			Bolo mo- lhadinho		Queridinhos dos avós			
↘			↘		↘		(?) -shirt, camiseta	→
							Cobri a panela	
Significa "Veículos", em IPVA	→	Aceita como verda- deiro				(?) logo: despedida	↘	
						Engano; equivoco	↘	
Empresa brasileira de Correi- os (sigla)	→	↘		Índigena brasileiro	→			
				Preposição de origem	↘			
↘				↘		Elba Ramalho, cantora paraibana	→	
Adoidado; amalucado								
Vogais de "pane"	→		Período de calor e seca	→				

BANCO Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desenho Fácil Casa Planos Criativos Piratô

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

O	I	T	S	E	E	V	
R	E		O	D	V	R	P
I	J	N	L	L	C	E	
E	A		E	R	U	A	
L	O	N	V	L	E	V	C
N	V	L		W	L	E	
V	W	R	V		O	O	
C	O	O	V	A	T	V	W
	V	W	I	C	V	H	
V	O	V	L	O	N		
T	V	I	C	O	S	I	
O	R	I	E	D	N	O	R
R	V	I	R	V	G	N	V
P			C			F	

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

Com Saturno em seu signo sob oposição de Mercúrio, o diálogo com outras pessoas exigirá bastante maturidade. Evite decisões impetuosas nos negócios ou na vida a dois, pois os prazos cobram atenção. Na terça-feira, a entrada do Sol em Libra destaca a área das parcerias e dos relacionamentos. Será fundamental ouvir com calma antes de rebater qualquer opinião. Canalize essa energia para organizar acordos com paciência. O momento pede equilíbrio estruturado entre seus desejos e os dos outros.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

A semana pede foco renovado na saúde, na rotina e nas obrigações diárias. O excesso de tarefas pode parecer pesado no início do período, exigindo critérios claros para descartar o que não é prioritário. Cuide bem da sua energia física e mental. A partir do dia 22, o ingresso do Sol na sua área do trabalho favorece o refinamento de métodos e a busca por um ambiente funcional. Organize seus espaços e busque harmonia nos hábitos cotidianos. Cuidados simples trarão estabilidade ao seu bem-estar.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Seu regente Mercúrio desafia Saturno, exigindo responsabilidade nas expressões criativas e nas conversas afetivas. Promessas vazias não se sustentam agora; prefira a clareza prática. A chegada do Sol no signo irmão de Libra traz leveza, despertando novos hobbies, romance e projetos autorais. É hora de mostrar talentos com elegância e diplomacia, sem forçar resultados rápidos. Busque momentos de lazer consciente para renovar os sentimentos. Aposte no diálogo fluido para resolver impasses.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

As demandas do lar e da vida familiar ganham destaque absoluto nesta semana. Ajustes na rotina doméstica exigirão paciência para evitar atritos desnecessários com parentes. O Sol ingressa na sua casa das raízes no dia 22, convidando você a cultivar o conforto interno e a harmonia no espaço onde mora. Respeite seus momentos de recolhimento emocional antes de tomar decisões definitivas. Reorganizar seu ambiente físico trará enorme paz de espírito. Honre seu passado para evoluir no presente.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

A comunicação pede cautela redobrada. Evite posturas rígidas ao expor suas ideias no início da semana, priorizando a escuta atenta aos detalhes. O Sol passa a iluminar sua área dos estudos, das viagens curtas e das conexões próximas a partir da terça-feira. Será um período excelente para negociar acordos, realizar reuniões importantes e firmar alianças benéficas. Espalhe otimismo com elegância nas suas palavras. A mente fica mais ágil, permitindo encontrar soluções criativas e justas.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Com o encerramento da sua temporada solar, o foco migra diretamente para a gestão financeira e a valorização pessoal. A oposição planetária pede responsabilidade nos gastos e pés no chão ao planejar investimentos futuros. A partir do dia 22, o Sol ilumina seus recursos materiais, favorecendo a busca por estabilidade e novas fontes de renda. Reconheça o seu próprio valor profissional com confiança. Planejar o orçamento com inteligência trará maior serenidade para os próximos meses.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Mercúrio em seu signo entra em tensão com Saturno, cobrando limites nítidos e postura madura frente às responsabilidades. O grande destaque ocorre no dia 22, com o ingresso do Sol em seu signo, marcando o seu ano-novo pessoal e renovando vitalidade, charme e autocuidado. Aproveite esta energia vibrante para iniciar projetos individuais e alinhar metas de vida. Reivindique o seu espaço de forma equilibrada e sem hesitações. Seu brilho natural estará totalmente em evidência no mundo.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Com Vênus em seu signo, seu poder de atração e intensidade estão elevados, mas os dias pedem momentos de silêncio e reflexão. É hora de encerrar ciclos desgastantes e limpar pendências emocionais antes do seu próximo aniversário. A entrada do Sol na sua casa do inconsciente convida ao recolhimento e ao autoconhecimento profundo. Cuide da sua saúde mental afastando-se de confusões externas. Confie no seu sexto sentido para entender o momento certo de agir. O silêncio será seu aliado.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Os projetos em equipe e os planos de futuro ganham força, porém exigem ajustes financeiros realistas no início da semana. Não faça promessas que dependam do acaso. A partir do dia 22, a energia solar ilumina a sua área das amizades e dos grandes grupos sociais, trazendo oportunidades valiosas de networking e colaboração mútua. Cultive alianças baseadas na justiça e na reciprocidade. Trabalhar coletivamente trará conquistas sustentáveis. Seja o elo de união entre diferentes visões.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

Seu regente Saturno pressiona a comunicação e os planos profissionais, exigindo paciência com atrasos pontuais. Mantenha a disciplina de sempre. A entrada do Sol no ponto mais alto do seu mapa astral no dia 22 destaca suas ambições, carreira e reputação pública. O momento é perfeito para demonstrar liderança, diplomação e competência no ambiente de trabalho. Construtivos reconhecimentos poderão surgir do seu esforço. Trace metas de longo prazo com firmeza, diplomacia e olhar prático.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

A busca por novos conhecimentos, viagens e expansão de horizontes marca a sua semana, mas exige atenção aos detalhes burocráticos. Revise documentos importantes com cuidado. A partir de terça-feira, o Sol em Libra ilumina seu setor dos grandes ideais, trazendo otimismo renovado, clareza filosófica e inspiração para encarar o futuro. Conecte-se com pessoas de outras culturas ou visões edificantes. Abrir a mente para novos aprendizados trará as respostas que você vem procurando há tempos.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Transformações profundas e reavaliações de recursos compartilhados marcam o período. Questões financeiras de parceria exigirão acordos claros e maturidade de ambas as partes. A partir do dia 22, o Sol ilumina seu setor de regeneração, favorecendo a cura emocional e a libertação de velhos apegos do passado. Encare eventuais mudanças com coragem e serenidade interior. A intuição afiada guiará você nas melhores escolhas. Deixe ir o que não serve mais para abrir espaço ao novo em sua vida.

ENTRETENIMENTO

CINEMA

Chico da Tiana leva humor caipira ao Theatro Pedro II

Cleber Rosa apresenta “Caipiramente Falando”, espetáculo que reúne causos do personagem, situações do cotidiano e interação com o público

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O humorista mineiro Cleber Rosa apresenta o espetáculo “Caipiramente Falando” no Theatro Pedro II, em Ribeirão Preto. Conhecido pelo personagem Chico da Tiana, o artista leva ao palco histórias da fictícia Vila da Cadela Mojada e situações do cotidiano de um homem do interior, em uma apresentação que combina humor, improviso e participação da plateia. No espetáculo, Rosa aborda experiências comuns da vida sob a perspectiva caipira e adapta parte do conteúdo a cada cidade, incluindo referências locais. Além dos causos de Chico da Tiana, o humorista também é conhecido pelo quadro “Reclamação do Dia” e pelo personagem Priscilo, locutor romântico do “Priscilove”, que reúne canções românticas e histórias de amor. Radialista e designer de formação, Cleber Rosa ganhou projeção nas redes so-



Cleber Rosa interpreta o personagem Chico da Tiana no espetáculo “Caipiramente Falando”

ciais e soma mais de 1 bilhão de visualizações e 4 milhões de seguidores, segundo informações de divulgação. O espetáculo tem classificação indicativa de 16 anos e chega a Ribeirão Preto no dia 20 de setembro.

CLEBER ROSA | CHICO DA TIANA
Domingo (20/09), às 18h, no Theatro Pedro II - R. Álvares Cabral, 370 - Centro
Ingressos a partir de R\$ 35 (Balcão Simples - 2º andar), à venda pelo site do Theatro Pedro II

CINEMA

Terror, fantasia e aventura renovam as estreias dos cinemas nesta quinta

O terror ganha destaque entre as estreias desta quinta-feira (17) com “Resident Evil”, novo longa ambientado no universo da conhecida franquia de videogames da Capcom. A produção acompanha Bryan, um entregador de medicamentos que segue para o Hospital Geral de Raccoon City em uma noite de neve, mas se vê em uma corrida pela sobrevivência quando criaturas estranhas surgem pela cidade. Dirigido por Zach Cregger, o filme tem 1h37 de duração e classificação indicativa de 18 anos. Para o público infantil, “Masha e os Ursos” leva às telas uma aventura em que a personagem parte em busca de uma forma de quebrar a maldição que transformou seu irmão em um bode. Ao atravessar uma floresta cheia de perigos, Masha encontra os três ursos dos contos de fadas e conta com a ajuda deles



Austin Abrams em “Resident Evil”, adaptação de história inédita

para enfrentar criaturas e desafios. Já “Gatos no Museu 2: Tesouros do Egito” acompanha o gato Vincent e o rato Maurice em uma jornada pelo Egito após a descoberta de um antigo papiro que revela a existência de um poderoso gênio. A programação também traz “Era uma Vez Minha 1ª Vez”, romance inspirado no livro homônimo de Thalita Rebouças. O filme acompanha quatro amigas adoles-

centes diante das primeiras paixões, inseguranças e descobertas relacionadas à transição para a vida adulta. A produção é indicada para maiores de 14 anos. “No Limite da Justiça”, protagonizado por Mark Wahlberg e Yahya Abdul-Mateen II, também aparece na programação do AdoroCinema, mas tem estreia indicada para 29 de outubro, portanto não integra as estreias desta semana.

agenda

GASTRONOMIA



Festival Mangiare reúne gastronomia, música e atrações culturais inspiradas nas tradições italianas

Sabores italianos

O Mangiare ItaliaFest chega a Ribeirão Preto de 18 a 20 de setembro, com entrada gratuita e programação dedicada à gastronomia e às tradições italianas. O evento reúne pratos típicos de diferentes regiões da Itália, apresentações musi-

cais e atrações culturais, das 12h às 22h.

MANGIARE ITALIAFEST

Sexta-feira (18/09) a domingo (20/09), das 12h às 22h - Praça João Marchesi - Rua Thomaz Nogueira Gaia, 194 - Jardim São Luiz
Entrada gratuita

EXPOSIÇÃO



Exposição “A Furiosa” reúne obras de Waldomiro Sant’Anna no Centro de Arte Contemporânea W

A Furiosa

A exposição “A Furiosa”, do artista Waldomiro Sant’Anna, integra a programação do 51º SARP – Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-Contemporâneo e pode ser visitada gratuitamente aos sábados, das 13h às 18h, até 7 de novembro, no Centro de Arte Contemporânea W (CAC W). Com curadoria de Yolanda Cipriano, a mostra é

realizada em parceria com o Museu de Arte de Ribeirão Preto (MARP).

EXPOSIÇÃO “A FURIOSA”, DE WALDOMIRO SANT’ANNA

Até sábado (07/11), aos sábados, das 13h às 18h, no Centro de Arte Contemporânea W - Rua Nélio Guimarães, 1.300 - Alto da Boa Vista
Entrada gratuita - informações: contatocacw@gmail.com

ARTES

Sons urbanos

O Centro Cultural Sesi Ribeirão Preto recebe até 7 de fevereiro de 2027 a exposição “TRANS(OBRE)POR, O Ouvido e o Horizonte”, de Marcelo Armani. A instalação utiliza sons emitidos por semáforos para pedestres com deficiência visual, fragmentados e distribuídos em oito canais de áudio para criar uma experiência imersiva relacio-

nada à travessia e aos espaços urbanos.

EXPOSIÇÃO “TRANS(OBRE)POR, O OUVIDO E O HORIZONTE” - MARCELO ARMANI

Até domingo (07/02/2027), de terça a sexta-feira, das 10h às 20h, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 18h, no Centro Cultural Sesi Ribeirão Preto - Rua João Ignacchitti, s/n - Jardim Castelo Branco
Entrada gratuita



ESG em pauta: uma conversa que merece atenção

Tenho cada vez mais interesse em acompanhar discussões que mostram como responsabilidade e impacto podem sair do discurso e fazer parte das decisões das empresas. Por isso, vale o destaque para o 3º Fórum ESG 360, nesta quinta, 17, no Dabi Business Park. Entre os participantes estará Evandro Grili, diretor executivo do Brasil Salomão e Matthes Advocacia, que compartilhará sua experiência no tema. O encontro é gratuito, das 14h às 17h30.



CONCEIÇÃO LIMA EM UMA CELEBRAÇÃO LITERÁRIA

Que alegria ver Conceição Lima, escritora mineira que há mais de uma década escolheu Ribeirão Preto para viver, entre os autores convidados para uma antologia tão especial. A obra, dedicada aos 200 anos de Pedro II, foi lançada pela Scortecci Editora durante a Bienal do Livro de São Paulo, em um charmoso sarau de época. Um reconhecimento lindo ao talento e à trajetória de Conceição. Parabéns!

DANI MARTINI EM DESTAQUE NO MANDA BRASA

A 5ª edição do Manda Brasa Festival foi daquelas tardes que reuniram gastronomia, música e gente querida no Kauai Botânico. Entre os nomes que circularam pelo evento, Dani Martini chamou atenção com sua simpatia, estilo e muita interação com o público. Um encontro saboroso, animado e com aquele clima gostoso que Ribeirão Preto sabe proporcionar. Parabéns a todos os envolvidos!



QUANDO A ARQUITETURA TAMBÉM INSPIRA NOVAS CONVERSAS

A CASACOR Ribeirão Preto é sempre um convite para olhar a arquitetura por novos ângulos, e achei muito bacana a iniciativa de aproveitar esse cenário para colocar em pauta um assunto tão importante: os desafios de transformar um escritório em um negócio sustentável. No dia 22, Fabricio Coelho, Paulo Marques e Fabio Marzola, da Percom, recebem arquitetos para essa conversa. Uma proposta diferente e muito pertinente!

MUSEU CASA DA MEMÓRIA ITALIANA CELEBRA O PATRIMÔNIO

Gosto muito de iniciativas que aproximam as pessoas da história da nossa cidade, e a programação da 20ª Primavera dos Museus merece destaque. De 18 a 26 de setembro, o Museu Casa da Memória Italiana terá caminhadas históricas, roda de conversa e a oficina “Comida com História”, com o chef Alexander Silveira. Tudo gratuito e com uma proposta linda de preservar memória, cultura e identidade. Mais informações e inscrições: casadamemoriaitaliana.com.br.

